



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
Certificado do Controle Interno - Consolidado

Órgão: Prefeitura Municipal de Feira Nova
Relatório Trimestral
Período: 02/10/2017 a 31/12/2017
Prefeito: José Carlos dos Santos.

1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise efetuada, constatamos que durante o trimestre foram elaborados Demonstrativos de acordo com os Princípios da Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei N° 4.320 de 17 de março de 1964, e as Instruções e Resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com observâncias aos aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2. DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2017 foi aprovado pela Lei N° 474/2016 de 30 de dezembro de 2016, alocando recursos na ordem de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), os quais correspondem aos dois poderes que compõem a Administração Pública Municipal, estando assim distribuídos:

RECEITAS CORRENTES	16.891.600,00
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.054.600,00)
RECEITAS DE CAPITAL	163.000,00
RECEITA INTRAORÇAMENTARIA	0,00
TOTAL DA RECEITA	15.000.000,00
DESPESAS CORRENTES	14.098.228,00
DESPESAS DE CAPITAL	884.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	17.772,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00
DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL DA DESPESA	15.000.000,00

No período foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 7.789.341,07 e anularam R\$ 7.789.341,07. As fontes de recursos utilizadas para a abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSO	VALOR - R\$
Anulação de Dotação	7.789.341,07
Superávit Financeiro	0,00
Excesso de Arrecadação	0,00
Operação de Crédito	0,00
Total	7.789.341,07



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
Certificado do Controle Interno - Consolidado

De 02/10/2017 à 31/12/2017

3. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TITULO	ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%	ARRECADADA ATÉ O PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	16.891.600,00		5.346.860,85		16.881.944,44	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.054.600,00		-535.679,44		-2.025.907,53	
RECEITAS DE CAPITAL	163.000,00		218.790,00		453.320,00	
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00		0,00		0,00	
TOTAL	15.000.000,00		5.029.971,41		15.309.356,91	

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada para o período foi de R\$ 5.565.650,85 (cinco milhões e quinhentos e sessenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta reais e oitenta e cinco centavos), tendo um total acumulado de até o período de R\$ 17.335.264,44 (dezesete milhões, trezentos e trinta e cinco mil, duzentos sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), superando em R\$ 280.664,44 (duzentos e oitenta mil, seiscentos sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos) em relação ao total estimado para o exercício.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Liquidada

TITULO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA LÍQUIDADA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	4.811.181,41	3.452.209,28	1.358.972,13
CAPITAL	218.790,00	101.456,61	117.333,39
INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.029.971,41	3.553.665,89	1.476.305,52

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Liquidada demonstra que o valor liquidado foi inferior à arrecadação da receita, o que representa um superávit no trimestre de R\$ 1.476.305,52 (um milhão, quatrocentos setenta e seis mil, trezentos e cinco reais, cinquenta e dois centavos).

3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A Despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 13.886.463,19 (treze milhões e oitocentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e sessenta e três reais e dezenove centavos). O total de despesas liquidadas no período importou em R\$ 13.819.492,29 (treze milhões e oitocentos e dezenove mil e quatrocentos e noventa e dois reais e vinte e nove centavos). Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foi pago no período a importância de R\$ 12.809.272,83 (doze milhões e oitocentos e nove mil e duzentos e setenta e dois reais e oitenta e três centavos) conforme detalhamento abaixo:

TITULO	EMPENHADA	LÍQUIDADA	PAGA	LÍQUIDADA A PAGAR
ATÉ O PERÍODO	13.553.169,92	10.743.283,01	10.266.768,20	476.514,81
NO PERÍODO	333.293,27	3.076.209,28	2.542.504,63	533.704,65
ACUMULADO	13.886.463,19	13.819.492,29	12.809.272,83	1.010.219,46



4. DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tendo o desdobramento a seguir:

RECEITA	R\$ 1,00
ORÇAMENTÁRIA	17.331.962,88
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.689.932,41
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PERÍODO ANTERIOR	0,00
TOTAL GERAL	20.021.895,29
DESPESA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.809.272,83
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	422.680,61
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	6.789.941,85
TOTAL GERAL	20.021.895,29

5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado:

ATIVO	R\$ 1,00
ATIVO FINANCEIRO	1.487.664,08
ATIVO PERMANENTE	8.058.003,12
SOMA DO ATIVO REAL	9.545.667,20
ATIVO COMPENSADO	0,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	9.545.667,20
PASSIVO	
PASSIVO FINANCEIRO	336.044,53
PASSIVO PERMANENTE	0,00
SOMA DO PASSIVO REAL	336.044,53
ATIVO REAL LIQUIDO	2.509.240,85
PASSIVO COMPENSADO	6.700.381,82
TOTAL GERAL DO PASSIVO	7.036.426,35



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira evidenciada no período selecionado, apresentou um Superávit Verificado em R\$ 1.151.619,55 (um milhão e cento e cinquenta e um mil e seiscentos e dezenove reais e cinquenta e cinco centavos), onde foi possível verificar, que o Ativo Financeiro foi superior, conforme valores informados no demonstrativo das variações patrimoniais apresentado abaixo:

TITULO	VALOR - R\$
Ativo Financeiro	
(-) Passivo Financeiro	1.487.664,08
Superávit Verificado	336.044,53
	1.151.619,55

6. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os pontos específicos :

6.1 Limite com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 10.262.425,56 (dez milhões, duzentos sessenta e dois mil, quatrocentos e vinte cinco reais e cinquenta e seis centavos), que representam 67,03% da receita Corrente Líquida, a qual foi da ordem de R\$ 15.309.356,91 (quinze milhões, trezentos e nove mil, trezentos cinquenta e seis reais e noventa e um centavos), onde podemos verificar que o município não está cumprindo com o que determina o Art. 20 Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF.

6.2 Relatórios bimestrais

Identificamos os relatórios resumidos da Execução Orçamentária (bimestral), que foram elaboradas pela Equipe Técnica de Contabilidade do Município e encaminhados ao Tribunal de Contas, em obediência à LRF.

6.3 Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 3.571.748,62 (três milhões e quinhentos e setenta e um mil e setecentos e quarenta e oito reais e sessenta e dois centavos), na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 32,23 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 11.083.320,34 (onze milhões e oitenta e três mil e trezentos e vinte reais e trinta e quatro centavos), informações estas obtidas através do Demonstrativo da Aplicação da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino fornecido pela Equipe Técnica, foi cumprida a aplicação mínima prevista na Constituição Federal.

6.4 Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 2.669.083,77 (dois milhões e seiscentos e sessenta e nove mil e oitenta e três reais e setenta e sete centavos) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 89,64 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 2.977.456,56 (dois milhões e novecentos e setenta e sete mil e quatrocentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e seis centavos), informações estas, obtidas através do Demonstrativo da Aplicação de Recursos do FUNDEB, fornecido pela equipe Técnica de Contabilidade do Município.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA
Certificado do Controle Interno - Consolidado

AUMOXARIFADO

O almoxarifado mantém todos os registros de materiais com sua descrição e preço de aquisição, proporcionando um melhor controle dos recebimentos, armazenamento e distribuição, de entrada e saída, atualizado até a presente data, já com as adequações nos espaços físicos dos mesmos, na Educação, Saúde, Prefeitura e Assistência Social.

PATRIMÔNIO

O livro de patrimônio encontra-se devidamente atualizado e os bens com as suas plaquetas numeradas.

CONCLUSÃO

No 4º Trimestre/2017, pela documentação analisada e de acordo com os procedimentos operacionais que acompanhamos, constatamos, mais uma vez, que para equilibrar as contas e permitir que o Município mantenha os serviços básicos e os salários dos servidores em dia, o gestor deverá implementar medidas urgentes de contenção de gastos, com o objetivo de enquadramento no limite de 54 % com despesa de pessoal. No geral, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos setores e dos recursos da Prefeitura Municipal de Feira Nova. Por fim, destacamos que todas as atividades desenvolvidas e os apontamentos realizados aos setores e recomendações efetuadas encontram-se arquivadas e disponíveis para análise do Tribunal de Contas do Estado.

Prefeitura Municipal de Feira Nova, 30 de dezembro de 2017.



JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno